

QUERER TER RAZÃO: A DIMENSÃO VOLITIVA NO DEBATE ARGUMENTATIVO (2022-2023)

WANTING TO BE RIGHT: THE VOLITIVE DIMENSION IN ARGUMENTATIVE DEBATES (2022-2023)

Coordenador: André Henrique M. V. de Oliveira - IFPI/ Campo Maior
ORCID: orcid.org/0000-0002-6228-4876/ E-mail: andre.henrique@ifpi.edu.br

Alunos Bolsistas: Ferdinand de Oliveira Lima Filho – IFPI/ Campo Maior/E-mail:
cacam.2022127badm13@aluno.ifpi.edu.br

Este trabalho propõe analisar a relação entre o aspecto volitivo (vontade) e o aspecto lógico-racional no contexto de debates argumentativos, utilizando como ponto de partida para isso a filosofia do pensador alemão Arthur Schopenhauer (1788-1860), em específico a parte de sua obra que envolve a chamada *dialética erística*, método que concerne à arte do debate argumentativo. Partimos dos pressupostos epistemológicos da filosofia de Schopenhauer para em seguida apresentarmos sua concepção de que o conhecimento humano é organicamente dependente das funções mais básicas e gerais do corpo, sendo tais funções direcionadas pelo que Schopenhauer conceitua como *vontade*, principal conceito de seu sistema filosófico. Estando assim o intelecto humano submetido aos direcionamentos da vontade (impulsos volitivos), procuramos apontar como, no contexto de debates argumentativos, a dimensão pretensamente lógica e racional pode estar submetida à vontade (inconsciente e irracional) do indivíduo que argumenta. Por fim, apresentamos algumas pesquisas correlatas na Psicologia científica, desenvolvidas já a partir do século XX, que indicam uma confirmação das ideias de Schopenhauer a respeito deste tema.

Palavras-Chave: Corpo; Dialética erística; Intelecto; Razão; Vontade.

Financiamento: CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)